

Data	Veículo	Página	Tamanho
27.10.2009	Tribuna do Norte	Política – 05	26 cm

[ MST ]

## Presidente do STF defende corte de repasses

**S**ão Paulo (AE) - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, advertiu ontem para a responsabilidade do Judiciário, do Ministério Público e do governo sobre as ações agressivas de sem-terra no País. Ele sugeriu corte no repasse de verbas. “A lei manda que o governo suste os subsídios para entidades que promovem invasões e violências; todo esse aparato legal deveria ser aplicado”, declarou o ministro, após a abertura do I Congresso Nacional de Direito Agrário, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil, em São Paulo.

O ministro disse não acreditar que haja intenção de criminalizar movimentos sociais. “Não se trata de criminalizar o movimento agrário ou movimentos sociais, é questão de aplicar a lei de forma normal. Se houve prática de crime de qualquer um dos lados desse tipo de conflito deve haver a resposta adequada do Estado de Direito. Atos criminosos devem ser tratados como crime”.

O ministro defendeu prioridade para desapropriações e julgamentos. “Que o Estado de Direito esteja presente, que as regras básicas do Direito sejam observadas, que os conflitos sejam balizados por regras do Direito e não por decisões no interesse de um ou de outro lado”.

Mendes considera que o País não precisa de novas leis para o campo. “O que é preciso é que as leis sejam devidamente aplicadas pelos segmentos incumbidos de fazer esta aplicação.” Para o presidente do STF, “dependendo do momento econômico”, pode haver maior ou menor demanda de espaços na área rural.

Data	Veículo	Página	Tamanho
27.10.2009	Tribuna do Norte	Geral – 06	15 cm



**JOSÉ JAMIR CHAVES**

66 anos, aposentado de Formiga (MG)

**O Brasil possui todas as condições de promover uma Reforma Agrária eficaz. Possui terra, gente, dinheiro e tecnologia. Porque o sr. não encaminha projeto de Reforma Agrária no Brasil?**

Presidente Lula – Desde a criação do Incra, há 40 anos, a reforma agrária contemplou 1 milhão de famílias. Mais da metade – 519.111 – foi assentada em meu governo. Dos 80 milhões de hectares empregados para os assentamentos, mais da metade – 43 milhões – foi de 2003 para cá. E não nos limitamos a entregar a terra. Recuperamos 38 mil km de estradas para o escoamento da produção, financiamos a construção ou reforma de 266 mil casas e investimos em assistência técnica. Os recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, que inclui as famílias de assentados, passaram de R\$ 2,4 bilhões, na safra 2002/2003, para R\$ 15 bilhões, na de 2009/2010. Também abrimos linha de financiamento para a compra de tratores. 16.640 já foram adquiridos. Os resultados estão aí. A agricultura familiar, incluindo os assentados, emprega 75% da mão-de-obra do campo e responde por 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

Data	Veículo	Página	Tamanho
27.10.2009	Tribuna do Norte	Política – 05	52 cm

[ LEGISLATIVO ] Partidos começam a indicar deputados e senadores para a comissão

## Bancada do PT quer relatoria da CPI do MST

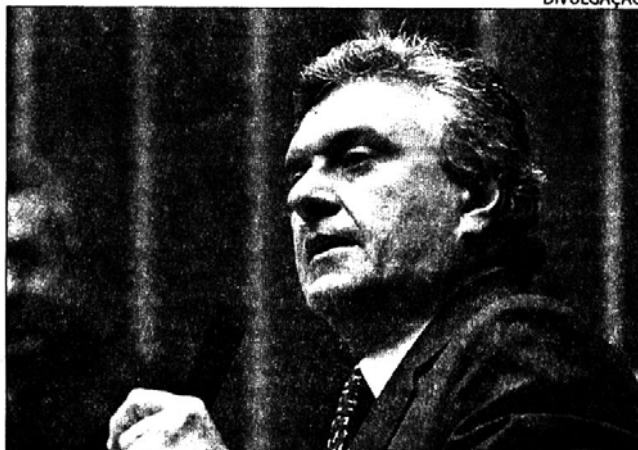
**B**rasília (AE) - O PT da Câmara quer ficar com a relatoria da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) criada na semana passada para investigar eventuais ações irregulares do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Pelo acordo, que começa a ser costurado entre os partidos da base governista, a presidência da CPMI do MST ficará nas mãos do PMDB do Senado. Os 36 deputados e senadores titulares que irão integrar a Comissão deverão começar a ser indicados a partir de hoje.

“Não quero que transformem a CPI do MST em um palanque eleitoral”, alertou ontem o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN). “Essa CPI não vai ter como fulcro a divisão entre governo e oposição. Vai ser ver mais quem tem tendência para defender o MST e quem é contra o movimento”, observou o líder do DEM na Câmara, Ronaldo Caiado (GO). Os petistas reivindicam a relatoria da CPMI porque temem que mesmo os partidos da base aliada indiquem parlamentares da bancada ruralista, historicamen-

te contrária ao MST. “Queremos instalar logo a CPI. Ela só será postergada caso houver desentendimento sobre o seu comando”, disse o líder do PT na Câmara, Cândido Vaccarezza (SP).

Ontem, o DEM do Senado apresenta requerimento no plenário solicitando a anulação de edital que libera R\$ 13,4 milhões do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). De autoria do senador Raimundo Colombo (DEM-SC), o requerimento pede que o Tribunal de Contas da União (TCU) faça uma inspeção no CNPq que, de acordo com o edital lançado em 28 de agosto, ficou encarregado de capacitar profissionalmente populações de assentamento de reforma agrária. Colombo acredita que a investigação do TCU provavelmente acabará encontrando “muitos pontos obscuros, incoerentes e descabidos nesse edital, cujos jargões ideológicos induzem suspeitas de que seu real objetivo é financiar invasões de terras pelo MST”.

DIVULGAÇÃO



Ronaldo Caiado quer evitar conflitos com governistas

Data	Veículo	Página	Tamanho
26.10.2009	Potiguar Notícias	Municípios – 07	32 cm

## ■ REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR

# Projeto da Seara participa de Feira de Agricultura no RJ

A Associação da Agricultura Familiar da Fazenda Paz foi o projeto do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) selecionado pelo Rio Grande do Norte para participar da sexta edição da Feira da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, aberta ao público na Marina da Glória, Rio de Janeiro (RJ).

Dedicada ao cultivo de fru-

tas, banana, mamão, abacaxi, limão, graviola, a associação reúne 80 famílias de trabalhadores rurais do município de Maxaranguape, que expõe no evento frutas desidratadas produzidas com preocupação ambiental. A expectativa dos produtores na Feira era vender 50 quilos até o final do evento.

Sob a patente Frutos da Paz,

os produtos agroecológicos não levam conservantes ou aditivos e preservam as propriedades nutricionais e medicinais dos alimentos.

"O abacaxi preserva o sabor da fruta sem sacarose, o mamão facilita a digestão e a banana é rica em fibras", explica José Manoel do Nascimento, presidente da Associação e da

Cooperativa dos Agricultores do Fruto da Paz (Cooperpaz).

Os agricultores têm capacidade para produzir 20 toneladas de frutas desidratadas por mês, razão pela qual participam das rodadas de negócios organizadas durante o evento para fechar parcerias com os distribuidores para a comercialização direta dos produtos.

Data	Veículo	Página	Tamanho
26.10.2009	O Jornal de Hoje	Cidade – 08	90 cm

> REPRESENTAÇÃO NORDESTINA

## Potiguar é eleito presidente da Confederação Nacional dos Pescadores depois de 40 anos

Depois de 40 anos, a Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA), volta a ser presidida por um nordestino. Na última quarta-feira, o potiguar Abrahão Lincoln foi eleito por unanimidade para representar a Confederação, que atualmente congrega 26 federações estaduais, 950 colônias de pescadores e aproximadamente um milhão de pescadores e aquicultores.

Com um mandato de quatro anos pela frente, Lincoln afirma que vai priorizar a luta pela aplicabilidade do artigo 8º da Constituição Federal, que reconhece como entidades de classe as colônias de pescadores, federações e confederações. "Vamos brigar para que essa regulamentação saia do papel", assim também como a Lei da Pesca que foi regulamentada recentemente.

Outra meta de Abrahão frente à CNPA será pela renovação da frota pesqueira em todo o Brasil e

a efetivação da legislação em torno do óleo diesel para beneficiar toda a categoria. "É preciso regulamentar essa legislação", afirmou. O presidente da CNPA destaca que ocorre uma diferença significativa na estrutura pesqueira e de barcos, de acordo com cada região brasileira, citando como exemplo a frota do litoral do Nordeste e os grandes barcos da região Norte.

Segundo Abrahão Lincoln, uma das lutas da nova diretoria da CNPA é pela ampliação do programa de compra antecipada do pescado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e distribuição com as comunidades carentes de todo o país. "É um programa de grande valia, mas é preciso que seja ampliado para favorecer um número maior de brasileiros", disse.

Além da presidência do CNPA, o Rio Grande do Norte também conquistou, na última semana, a presidência da Federação das As-

sociações de Engenheiros de Pesca do Brasil. A federação passa a ser presidida pelo engenheiro Eliseu Augusto de Brito, que preside a Associação dos Engenheiros de Pesca do RN. Para um mandato de dois anos, Eliseu disputou a presidência com outra chapa, e destacou a necessidade de mobilizar o setor para reforçar a importância da presença do profissional dentro da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura.

Atualmente, 39 engenheiros de pesca são associados à entidade local, uma vez que não existia uma unidade superior que formasse engenheiros de pesca no RN. "No próximo ano, a Universidade Federal do Semi-Árido (Ufersa) vai formar sua primeira turma e nossa pretensão é ampliar o número de associados", disse. Além da Ufersa apenas algumas universidades no país disponibilizam o curso de Engenharia de Pesca.



Abrahão Lincoln foi escolhido por unanimidade pela categoria, representada por quase um milhão de pescadores no país